

Com a liberação para implantação do 5G em Alegre, Aracruz, Ibraçu, João Neiva, Itapemirim e Marataízes, população deve ficar atenta à necessidade de substituir a parabólica tradicional

As cidades receberam autorização para implantação do 5G na última quarta-feira (26)

Nesta quarta-feira (26), durante a reunião do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi), foi autorizada a implantação do 5G em mais 102 novas cidades brasileiras, sendo seis delas capixabas: Alegre, Aracruz, Ibraçu, João Neiva, Itapemirim e Marataízes. A partir desse anúncio, as operadoras de internet que atuam nessas localidades podem solicitar ativação da tecnologia ultrarrápida, de acordo com seus interesses comerciais.

Com a nova leva de cidades, serão 1.712 municípios brasileiros com autorização para ativação do 5G - 31 deles no Espírito Santo. Segundo dados da Anatel, a população desses locais totaliza mais de 145 milhões de brasileiros, representando 69,3% dos habitantes do país. É importante ressaltar que a autorização da Anatel não significa que a nova geração de internet chegará imediatamente a essas localidades, mas esse é o primeiro passo para a implantação da tecnologia.

A notícia positiva também traz um alerta para os usuários da parabólica tradicional que moram nesses municípios: é preciso atualizar o equipamento para o modelo digital. A substituição é necessária porque, em breve, a parabólica tradicional - que utiliza a Banda C para transmitir a programação - vai deixar de funcionar, e os canais vão migrar para a Banda Ku, utilizada pela nova parabólica digital. Antes mesmo de o sinal parar de ser transmitido, quando o 5G for ativado na região, os usuários do equipamento podem perceber interferências, como chiados, chuviscos e até perda de acesso a alguns canais. Isso acontece porque o 5G também chega à população através da Banda C.

Leandro Guerra, presidente da Siga Antenado, entidade responsável por apoiar a população durante a migração do sinal de TV utilizado pelas parabólicas tradicionais (banda C) para as parabólicas digitais (banda Ku), explica que o novo equipamento tem inúmeras vantagens em relação ao modelo tradicional. “Os benefícios mais visíveis da nova tecnologia são novos canais, programação regional e melhor qualidade de imagem e de som. Mas é importante lembrar que, em breve, a parabólica tradicional deixará de funcionar. Então, quanto antes fizer a troca, mais cedo poderá aproveitar os benefícios da nova parabólica digital”.

Famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico do Governo Federal e que utilizam a parabólica tradicional para assistir à TV têm direito à instalação gratuita da nova parabólica digital. Para saber se tem direito e se o agendamento está aberto na sua cidade, o interessado deve acessar o site sigaantenado.com.br ou ligar para 0800 729 2404, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 16h, com o CPF ou NIS em mãos.